



# Experiência Projetiva Lúcida Paradidática visando a Autonomia Projetiva

**Maurício Moreira Bottino**

## Resumo

O presente artigo visa relatar uma experiência projetiva lúcida paradidática vivenciada pelo autor, na qual o mesmo aplicou diversas técnicas energéticas e projeções.

**Palavras-chave:** autonomia projetiva; paratécnicas; projetabilidade lúcida.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é estimular a aplicação de técnicas e paratécnicas conscienciológicas visando o desenvolvimento da projetabilidade lúcida com autonomia e autodiscernimento crescentes.

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste artigo foi a de relatar detalhadamente a experiência vivenciada, confrontá-la com as evidências físicas e extrafísicas observadas pelo autor e por outros participantes e analisá-la sob a luz do paradigma consciencial.

Este artigo está estruturado em 4 seções:

- I. Contexto.
- II. Condições Pré-experimento.
- III. Autoexperimento Projetivo.
- IV. Análise Pós-experimento.

## I. CONTEXTO

O autor fez parte da equipe docente da 1ª Semana de Qualificação Docente do IIPC – Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia, que ocorreu no período de 12 a 17/01/2016, em Foz do Iguaçu – PR, Brasil, no salão do Hotel Mabu Interludium Iguassu Convention. Os três últimos dias da Qualificação, de 15 a 17/01/2016, foram dedicados ao curso GVI - Grupos Volitativos: Excursões Extrafísicas Interassistenciais.

O curso GVI objetiva estabelecer ambiente energético-parapsíquico otimizado e seguro para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida, grupal e interassistencial, dos(as) intermissivistas que tenham afinidade

com o tema, e é composto de estudos, aplicação de 5 técnicas projetivas específicas, 3 debates e 2 campos projetivos interassistenciais, sendo tudo supervisionado por um professor-epicon.

A equipe de professores do GVI foi dividida em duas equipes: equipe de campo e equipe que ficaria deitada nos colchonetes, havendo troca de funções entre os campos projetivos.

No primeiro campo projetivo, ocorrido no sábado, 16/01/2016, das 08:00 às 11:30, o autor atuou na equipe de campo e a outra equipe docente ficou deitada nos colchonetes. No segundo campo projetivo, ocorrido no domingo, 17/01/2016, das 08:00 às 11:30, o autor ficou deitado no colchonete e foi quando ocorreram os experimentos relatados neste artigo.

## II. CONDIÇÕES PRÉ-EXPERIMENTO

O salão estava em penumbra, climatizado para baixas temperaturas (aproximadamente 18 graus Celsius), com os colchonetes dos participantes dispostos em frente à poltrona da professora-epicon, e os oito colchonetes para parte da equipe docente dispostos à sua esquerda. O autor se deitou sobre o lado esquerdo no penúltimo colchonete (o sétimo, contado a partir da professora-epicon), trajava vestimentas brancas, com calça comprida, meióes, camisa de malha fina, camisa polo do IIPC e o casaco plush do IIPC. Estava descansado e alimentado após um boa noite de repouso. Estava coberto com um edredom, sentiu calor, tirou o casaco e voltou a deitar no colchonete.

## III. AUTOEXPERIMENTO PROJETIVO

O autor estava atento e não conseguia relaxar e dormir. Sentia um pouco de desconforto, com leve pressão e dor na cabeça, certa pressão na região do estômago e inquietação mental.

Enquanto o autor refletia sobre sua autopesquisa e sua especialidade proexológica, veio a ideia forte e clara da Cosmovisiologia, e logo após percebeu orientação intuitiva para deitar-se sobre seu lado direito, mas permaneceu um pouco mais na mesma posição. Foi quando se viu andando pelo campo e retornou ao soma, abrindo os olhos e percebendo que havia se projetado no campo com pouca lucidez. Tal fato ocorreu novamente e lembrou-se dos comentários ocorridos após o campo projetivo do dia anterior, no qual vários participantes haviam relatado dificuldade para relaxar e dormir e, também, o mesmo processo de se projetar no campo repetidas vezes com pouca lucidez, retornar ao soma e só então perceber que havia se projetado.

O autor sentiu certa frustração por não ter conseguido se projetar com lucidez e ficou exteriorizando energias para ajudar na manutenção do campo projetivo. Mudou sua posição, virando-se e se deitando sobre seu lado direito. Várias projeções rápidas, com lucidez 'no' e não 'para' o extrafísico continuaram ocorrendo. Algumas vezes, não se lembrava do ocorrido após a coincidência, embora soubesse que havia se projetado. Havia, também, a lembrança de vários vultos, percebidos com a visão periférica, enquanto estava deitado.

Mais uma vez o autor virou no colchonete e deitou-se sobre seu lado esquerdo. Em dado momento percebeu a paracabeça descoincida e surgiu a hipótese de que estaria projetado. Lembrou-se da Técnica da

Rotação do Psicossoma (VIEIRA, 1999; p. 479) e cogitou aplicá-la e rolar com seu psicossoma à direita para sair do corpo. Ponderou que, caso não estivesse projetado, se chocaria com o colega professor que estava deitado no colchonete ao seu lado direito. Mesmo assim decidiu arriscar, pois era a forma de confirmar sua hipótese de estar projetado. Então começou a balançar seu psicossoma e saiu do corpo rolando para o lado direito num arco de circunferência de aproximadamente 150 graus, indo parar a alguns metros de onde estava o soma. Começou a se levantar e ajoelhou. Neste momento, uma consciência aproximou-se por trás, colocou seus braços por baixo das suas axilas para lhe dar apoio, o sustentou e ajudou o autor a se levantar. Embora não conseguisse ver o rosto desta consciência, a leitura energética da mesma possibilitou que a identificasse como sendo sua amiga, companheira da equipe docente do GVI. Chamou a atenção do projetor a pequena paramão esquerda da sua amiga, de pele clara, contendo no parpulso um pequeno relógio feminino prateado.

Ao levantar-se, olhou para seu lado direito visualizando uma consciex de pele negra, masculina, com cabelo preto bem curto, em pé, com vestes brancas, aparentando ter 40 anos de idade que parecia estar em transe com os paraolhos semicerrados. Sua postura, olhar e energias indicavam certo esforço, bastante atenção e foco no que estava fazendo. Com certa ansiedade, perguntara a consciex “se eu” (o autor) estava projetado, ela balançou a cabeça afirmativamente, mantendo a exteriorização das energias para o campo sem perder a expressão de compenetração.

A emoção tomou conta do autor que o fez perder a lucidez extrafísica, sua paravisão ficou turva e começou a desfalecer. A amiga docente projetada o segurou e dirigiu-lhe palavras de incentivo para que permanecesse lúcido. Foi nesse momento que o projetor lembrou-se da Técnica da Projeção Consciencial Prolongada (VIEIRA, 1999, p.729), na qual se pode utilizar a Técnica da Instalação do EV - Estado Vibracional (VIEIRA, 1994; p.348), enquanto totalmente projetado, a fim de aumentar seu grau de lucidez extrafísica e, conseqüentemente, prolongar a duração da sua projeção. Começou a aplicar as técnicas e restabeleceu seu autodomínio emocional.

Concomitantemente à instalação do EV, lembrou-se da relação estreita entre o frontochacra e a clarividência (VIEIRA, 1999; p.302) e iniciou forte exteriorização de energias pelo frontochacra visando recobrar sua paravisão para fazer a prospecção do ambiente extrafísico à sua volta e interagir melhor com as consciências nele presentes (VIEIRA, 1999; p.563).

O experimentador passou a sentir grande satisfação por ter conseguido recobrar a lucidez extrafísica, o autodomínio projetivo e iria começar a prescrutar o ambiente extrafísico quando ouviu ao longe a palavra Reincidência. Retornou ao corpo físico, despertou e viu um companheiro da equipe de campo em pé, em frente ao seu colega que estava deitado à esquerda, comandando para que todos voltassem ao estado de vigília física ordinária. Imediatamente o autor começou a repassar mentalmente todas as experiências vivenciadas para não perder os detalhes.

Deitado sobre o lado esquerdo, o autor só via seu colega da esquerda e a parede do salão e, embora tivesse a certeza íntima de que havia encontrado sua amiga docente no extrafísico, cogitou a possibilidade de ter se enganado, pois tinha a impressão de que ela estava atuando em pé na equipe de campo. Ao se virar e se

sentar no colchonete, viu que sua amiga também estava deitada no quarto colchonete à sua direita e dirigiu-se a ela para relatar o ocorrido.

Ela trajava uma blusa branca de manga comprida, semelhante com a que havia visto usando no extrafísico. Solicitou que ela levantasse a manga esquerda da blusa e constatou que ela não estava usando relógio. Perguntou-lhe se tinha alguma lembrança projetiva, mas ela não se lembrava de tê-lo encontrado no extrafísico.

Após o autor relatar sua projeção, a amiga lhe disse que estava projetada com lucidez ‘no’ e não ‘para’ o extrafísico, e lembrava-se de ter ficado intrigada, enquanto projetada, por ninguém ter um relógio no ambiente. No extrafísico ela se perguntava: “Como é possível ninguém ter relógio? Tinha que ter um relógio aqui no campo!”. Então, ela pegou o seu relógio que estava guardado na bolsa e mostrou-o ao autor que percebeu que o mesmo se assemelhava muito em tamanho e cor ao que ele havia visto plasmado no parapulso esquerdo da sua amiga, ratificando sua vivência projetiva.

#### IV. ANÁLISE PÓS-EXPERIMENTO

- A metodologia utilizada pelo autor foi a de observação e descrição dos fenômenos ocorridos.
- A causa do mal-estar inicial vivenciado pode ter sido devido à ectoplasmia intensa.
- Alguns docentes que haviam ficado nos colchonetes também relataram o mesmo processo de se projetar no campo repetidas vezes com pouca lucidez, retornar ao soma e, então, perceber que haviam se projetado. Isso ocorreu em ambos os campos projetivos interassistenciais.
  - As diversas situações esdrúxulas que se apresentavam no campo visavam estimular a percepção da equipe ‘para’ o extrafísico (houve relatos da presença de porcos correndo no campo e de vazamentos hidráulicos que inundavam parte do salão, por exemplo).
  - O esforço focado percebido na consciex em transe poderia ser devido à sustentação dos morfopenses encontrados no campo.
  - O objetivo da equipex (equipe extrafísica), por hipótese, era que a equipin (equipe intrafísica) desenvolvesse a autonomia projetiva a partir da própria vontade, ou seja, a saída do corpo sem necessidade de patrocínio externo. Inicialmente, a projeção é patrocinada por amparadores técnicos extrafísicos aos neófitos como forma de estímulo e experimentação. Mas chega um momento no qual já podemos, e devemos, desencadear os fenômenos, projetivos ou não, a partir da nossa vontade.
  - O estabelecimento de um campo propício facilitou o descortinamento da especialidade proexológica do autor, o que conecta vários pontos de sua autopesquisa.
  - O confronto das observações do pesquisador no extrafísico com o relógio, vestimenta e relato da amiga docente evidenciam a veracidade da vivência.

#### CONCLUSÃO

As técnicas energéticas e projeciogênicas utilizadas pelo autor mostraram-se eficazes ao que se propunham durante o experimento projetivo.

A prática na utilização de tais técnicas reforça a autocomprovação da realidade multidimensional do autopesquisador, levando ao aumento do autodiscernimento através da projetabilidade lúcida e promovendo a ampliação da sua atuação interassistencial.

## REFERÊNCIA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 4a Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 302, 479, 563 e 729.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 348.

**Maurício Moreira Bottino**, Graduado em Astronomia; Mestre em Astronomia; pós-graduado em Gestão da Excelência Empresarial; voluntário da Conscienciologia desde 2006; docente da Conscienciologia desde 2007.

*E-mail*: mmb\_base-iipc@yahoo.com.br